

# PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO COLABORATIVO ATRAVÉS DA FERRAMENTA VMI EM UMA EMPRESA DO SEGMENTO FARMACÊUTICO-VETERINÁRIO

**Autor:** Leandro Inacio Lemes. **Orientador:** Dr. José Benedito Silva Santos Júnior.

**Palavras-chave:** planejamento colaborativo, VMI, CPFR, abastecimento. **Email:** leandro.lemes001@hotmail.com

## Introdução

A confiança no relacionamento entre parceiros de negócio é, ao mesmo tempo que muito subjetiva, essencial para o bom andamento do relacionamento entre as organizações. Quanto maiores os níveis de confiança entre parceiros, mais favorável a relação será para diminuir o comportamento oportunista na cadeia de suprimentos, para benefício de todos os envolvidos. Contratos de longo prazo, intensidade nas relações e cumprimento de promessas e acordos colaboram para índices mais altos de confiança entre parceiros bem-intencionados.

## Objetivos

Avaliar e propor a implementação da ferramenta de VMI (*Vendor Managed Inventory*) de forma a melhorar a colaboração de uma empresa com seus fornecedores-chave. Posteriormente, identificar riscos que possam comprometer a implementação ou manutenção da proposta e por fim projetar um cronograma com marcos importantes para que a ferramenta em questão seja usada em sua totalidade.

## Metodologia

A partir da identificação dos principais fornecedores, com maior potencial de implementação desta proposta, foram analisados cenários para avaliar o impacto da falta e/ou excesso de materiais no processo de planejamento integrado da empresa em questão. Informações relevantes como curva ABC dos materiais, atas e relatórios do Comitê de Obsolescência e performance dos fornecedores foram levadas em consideração para a definição dos itens que fariam parte do projeto-piloto de implementação (Quadro 1). A proposta de piloto/simulação para os materiais e o fornecedores selecionados tem como premissa básica que haveria plena comunicação sistêmica, com relação às informações de estoque, consumo, faturamento e outros dados necessários para o bom funcionamento da ferramenta VMI. Partindo desse ponto, a proposta do estudo é simular, com dados reais, como seria a performance da revisão de estoque periódica, com base na previsão de demanda à época, demanda real registrada e níveis de estoque/write-off.

Material	Classificação ABC	Representação de destruição anual	Performance Entrega do Fornecedor	Emissão de documentos	Performance Geral do Fornecedor
Capsula	A/B	6%	Satisfatória	Automática	Satisfatória
Selo	A	39%	Satisfatória	Automática	Satisfatória
Sobre Tampa	A	19%	Satisfatória	Automática	Satisfatória

Quadro 1 – Resumo dos dados coletados com relação aos materiais escolhidos para o projeto-piloto (Fonte: o autor, 2019)

## Resultados

Foram observados os registros de cobertura de estoque (em dias) para cada um dos itens escolhidos. Com o planejamento e a decisão de ressuprimento sendo de responsabilidade do fornecedor, o lote mínimo seria alterado para convergir com as políticas saudáveis de estoque. Em contrapartida, os volumes trimestrais e anuais seriam atingidos, para garantir os resultados também para o fornecedor (relação ganha-ganha). Ao invés de grandes carregamentos sendo entregues poucas vezes, as entregas seriam mais frequentes. Uma simulação através do sistema de revisão periódica de reposição de estoques foi feita para estimar a cobertura de estoque caso a ferramenta VMI fosse implementada para os itens-piloto (Quadro 2). Níveis mais saudáveis de cobertura para os itens avaliados, com o objetivo de reduzir altos níveis de estoque e reduzir riscos de ruptura nas linhas de produção.

	DOS Médio		DOS Máximo		DOS Mínimo		# Rupturas Registradas		Investimento em Estoques kR\$		
	Atual	VMI	Atual	VMI	Atual	VMI	Atual	VMI	Atual	VMI	
CAPSULA	109	108	208	208	28	44	1	-	81	73	
SELO	84	32	248	57	15	36	4	-	19	12	
SOBRETAMPA	39	28	66	63	13	35	5	-	22	20	
									<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>105</b>

Quadro 2 – Comparativo dos Resultados da Simulação (Fonte: o autor, 2019)

## Conclusões

A partir da simulação realizada, foi possível identificar melhorias imediatas nos níveis de estoque dos três itens estudados. Um fator importante para a manutenção dessas melhorias é eliminar o lote mínimo de compra com o fornecedor, o que evitaria picos de estoque, gerando riscos de *write-off*. O estudo em si, atingiu seu objetivo de mostrar que a metodologia de controle de estoques por parte do fornecedor (VMI) traria significativas melhorias em capital investido em estoque e aumento no nível de serviço à produção. No entanto, naturalmente como qualquer projeto, é necessário o acompanhamento dos resultados para a realização de ajustes que trariam melhorias mais significativas e reduziriam os riscos desse tipo de processo.

## Referências Bibliográficas

- CHRISTOPHER, Martin (2011). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4 ed.. CENGAGE Learning. São Paulo.
- CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro (2014). Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação: Base para SAP, Oracle Applications e outros softwares de gestão. 5 ed. 8 reimpr. Atlas. São Paulo.
- CORRÊA, Henrique L. (2014). Administração de cadeias de suprimento e logística.. 1 ed. 2 reimpr. Atlas. São Paulo.